



Associação Mineira de Medicina de Família e Comunidade



9º CONGRESSO MINEIRO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

1º FORUM NORTE MINEIRO DE GESTORES DA SAÚDE



Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

# PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS, MINAS GERAIS

Isabelle Gualberto Souza<sup>1</sup>; Gabriel Felipe Silveira Ferreira<sup>1</sup>; Mariano Fagundes Neto Soares<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc)

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)

**Introdução:** A Hanseníase é uma doença infecciosa crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*. Essa condição possui manifestações neurocutâneas polimorfas, apresentando respostas imunes inata e adquirida. Geralmente, as apresentações limitadas relacionam-se ao polo Th1, e o Th2, às multibacilares. O diagnóstico é feito pelo exame clínico e dermatoneurológico. Por meio do diagnóstico precoce e tratamento oportuno, é possível de prevenir as alterações sensitivas, motoras e deformidades nos membros

**Objetivo:** O objetivo deste trabalho é traçar o perfil epidemiológico dos casos notificados de hanseníase no município de Montes Claros, Minas Gerais.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo a partir da análise de dados secundários do DATASUS compreendidos entre 2016 a 2021.

**Resultados:** Entre 2016 e 2021, houve 498 casos notificados de hanseníase na cidade de Montes Claros, Minas Gerais. Na análise sociodemográfica, foi possível observar predominância dos casos no sexo feminino (N=290/58,23%), idade entre 40 a 59 anos (N=199/39,96%) e na cor parda (N = 322/64,66%).

Em relação a frequência de casos de acordo com a classificação diagnóstica, verificou-se que o tipo multibacilar foi o mais frequente, representando 66,06% do total de casos (N=329). Em relação à forma clínica, a dimorfa foi a mais prevalente (N=243/48,8%), seguida da forma indeterminada (N=130/26,1%).

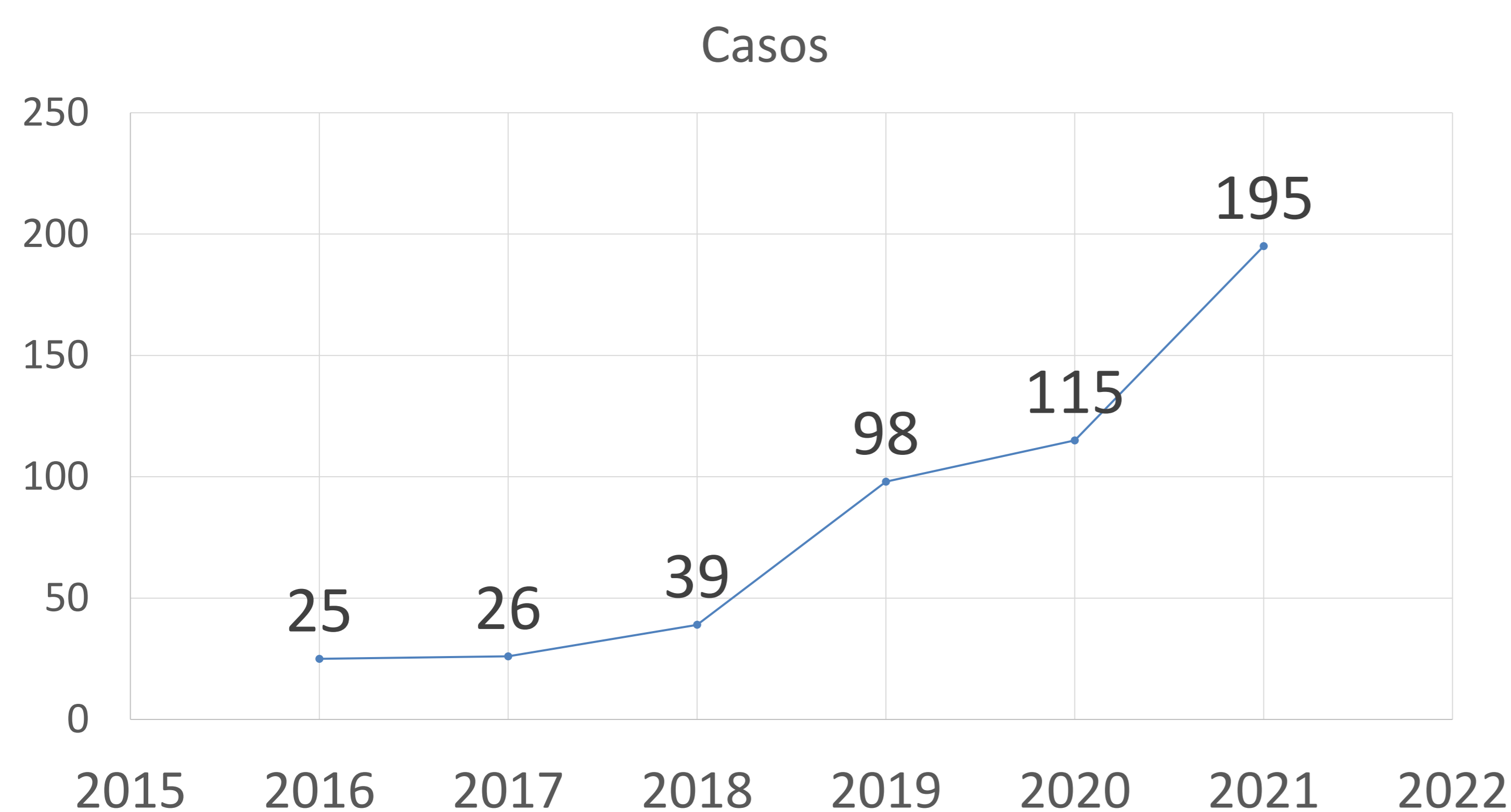


Figura 1. Distribuição dos casos de hanseníase de acordo com o ano na cidade de Montes Claros, Minas Gerais.

Variável	N	%
<b>Sexo</b>		
Masculino	208	41,77%
Feminino	290	58,23%
<b>Raça</b>		
Branca	100	20,08%
Preta	66	13,25%
Amarela	2	0,40%
Parda	322	64,66%
Ignorado	8	1,61%
<b>Faixa etária</b>		
5 a 19 anos	46	9,24%
20 a 39 anos	118	23,69%
40 a 59 anos	199	39,96%
60 a 79 anos	125	25,10%
80 anos ou mais	10	2,01%
<b>Total</b>	<b>498</b>	<b>100%</b>

Figura 2. Perfil sociodemográfico dos casos de hanseníase no município de Montes Claros, Minas Gerais, no período de 2015 a 2021.

**Conclusão:** Por meio da análise de dados do perfil epidemiológico relacionados à Hanseníase em um município de Minas Gerais, pode-se observar um quadro prevalente e importante na saúde pública da população estudada.

Assim, é fundamental que haja direcionamento de medidas de auxílio para o diagnóstico e enfrentamento de subnotificações, de forma à possibilitar um bem-estar coletivo maior.

## Referências:

1. Neta OAG, Arruda GMMS, Carvalho MMB, Gadelha RRM. Percepção dos profissionais de saúde e gestores sobre a atenção em hanseníase na Estratégia Saúde da Família. Revista Brasileira em Promoção da Saúde. 2017; 30(2): 239-248.
2. Organização Mundial de Saúde. Estratégia Global de Hanseníase 2021-2030: "Rumo à zero hanseníase". 2021. Disponível em: <https://www.who.int/pt/publications/i/item/9789290228509>.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br>